



### Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

### Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

### Valores

Ter a preferência do CLIENTE  
 SEGURANÇA das pessoas acima de tudo  
 PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas  
 EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE  
 Foco em RESULTADOS  
 INTEGRIDADE com todos os públicos  
 SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

*A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 140 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.*

## Destaques do 1º trimestre de 2012

Informações selecionadas	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
	Produção (1.000 t)				
Aço bruto (placas/blocos/tarugos)	4.940	4.749	4%	4.732	4%
Vendas (1.000 t)	4.725	4.710	0%	4.709	0%
Receita líquida (R\$ milhões)	9.199	8.364	10%	9.066	1%
EBITDA (R\$ milhões)	1.008	1.102	-9%	1.025	-2%
Lucro líquido (R\$ milhões)	397	409	-3%	472	-16%
Margem bruta	12%	14%		13%	
Margem EBITDA	11%	13%		11%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	26.742	20.386		26.520	
Ativos totais (R\$ milhões)	49.628	42.932		49.982	
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	33%	41%		34%	
Dívida líquida / Capitalização total <sup>2</sup>	27%	37%		25%	
Dívida bruta / EBITDA <sup>3</sup>	3,0x	2,9x		2,9x	
Dívida líquida / EBITDA <sup>3</sup>	2,2x	2,4x		2,0x	

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

## Mercado de Aço Global

<b>Produção do Mercado de Aço</b> (Milhões de toneladas)	<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/4T11</b>
<b>Aço Bruto</b>					
Brasil	8,7	8,5	2%	8,4	4%
América do Norte (exceto México)	26,5	24,4	9%	24,8	7%
América Latina (exceto Brasil)	7,9	8,1	-2%	8,9	-11%
China	174,2	170,0	2%	156,7	11%
Outros	159,5	161,8	-1%	156,1	2%
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>376,8</b>	<b>372,8</b>	<b>1%</b>	<b>354,9</b>	<b>6%</b>

Fonte: worldsteel e Gerdau.

(1) Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

- A produção mundial de aço apresentou leve aumento no 1T12 quando comparada com o 1T11 (vide quadro acima). Todas as regiões em que a Gerdau atua apresentaram recuperação no nível de produção, exceto pela América Latina, que já alcançou patamares elevados de produção. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, com aumento de sua produção no 1T12 em relação ao 1T11, representando 46% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em março de 2012 foi de 81%. Em relação ao 4T11, todas as regiões apresentaram crescimento em virtude da sazonalidade histórica de final de ano, exceto pela queda na América Latina, que manteve altos níveis de produção no final do ano.
- A World Steel Association divulgou, em 27 de abril de 2012, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para os próximos dois anos. A worldsteel projeta um aumento de 3,6% no consumo mundial de aço para 2012 e 4,5% para 2013. Houve, portanto, uma redução das expectativas de expansão do consumo mundial de aço para 2012, principalmente em razão da crise econômica européia e do menor crescimento na China. A worldsteel estima que, em 2013, o consumo aparente de aço nos países desenvolvidos ainda estará cerca de 14% abaixo dos níveis de 2007. Ao mesmo tempo, nas economias emergentes, o consumo de 2013 deverá ser 45% maior que o de 2007. De acordo com os resultados projetados para 2013, acredita-se que as economias em desenvolvimento serão responsáveis por cerca de 73% de todo o aço consumido no mundo, contra 61% em 2007.

## Desempenho da Gerdau no 1º trimestre de 2012

As Demonstrações Financeiras *Consolidadas da Gerdau S.A.* são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

## Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia.
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais

- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

A partir do 1T12, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia, que anteriormente era reportada na ON América Latina, passou a ser consolidada na ON Brasil. A mudança é decorrente da decisão estratégica de integrar essa operação de carvão e coque com a Gerdau Açominas, devido a sua crescente importância no fornecimento de carvão metalúrgico para essa unidade.

Também a partir do 1T12, com o objetivo de alinhar esse documento às demonstrações financeiras, os comentários apresentados passam a segregar as transações ocorridas entre as Operações de Negócio, apontadas nas tabelas na linha de "Eliminações e ajustes", bem como as despesas corporativas da Companhia, que anteriormente eram reportadas na ON Brasil.

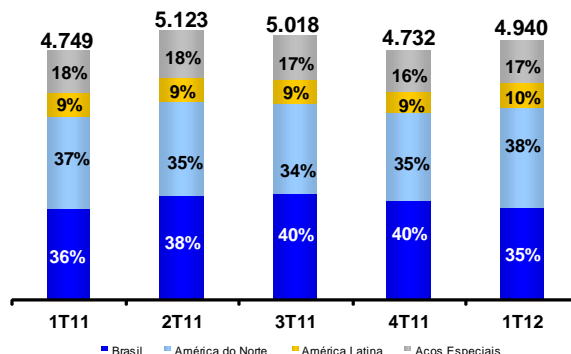
Os trimestres comparativos apresentados nesse documento foram ajustados para refletir essas mudanças.

### Produção de aço bruto

<b>Produção</b> (1.000 toneladas)	<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/4T11</b>
<b>Aço Bruto</b> (placas, blocos e tarugos)					
Brasil	1.751	1.722	2%	1.874	-7%
América do Norte	1.899	1.771	7%	1.670	14%
América Latina	470	430	9%	414	14%
Aços Especiais	820	826	-1%	774	6%
<b>Total</b>	<b>4.940</b>	<b>4.749</b>	<b>4%</b>	<b>4.732</b>	<b>4%</b>

- No **consolidado**, o aumento da produção no 1T12 em relação ao 1T11 foi reflexo da maior demanda no período comparado na **ON América do Norte** e da formação de estoques para atender a demanda esperada para os próximos meses nas demais Operações de Negócio.
- No comparativo com o 4T11, a produção **consolidada** apresentou aumento, influenciado principalmente pela maior demanda na **ON América do Norte**. Na **ON Brasil**, as chuvas ocorridas no Estado de Minas Gerais no início do ano dificultaram o abastecimento de matérias-primas para a Gerdau Açominas, reduzindo o nível de produção. Nas demais Operações de Negócio, o nível de produção foi superior a demanda no período, com objetivo de formar estoques para atender a demanda nos próximos meses.

**Produção de Aço Bruto**  
(1.000 toneladas)



**Vendas**

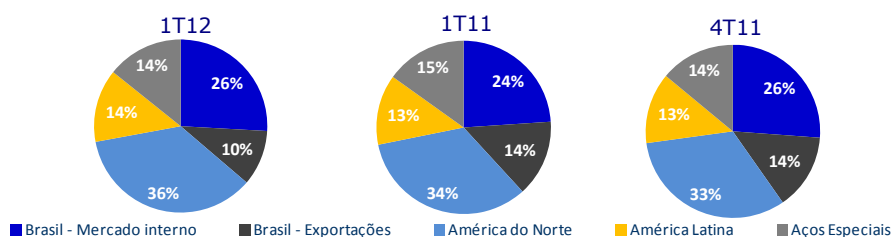
<b>Vendas Consolidadas <sup>1</sup></b> (1.000 toneladas)	<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/4T11</b>
Brasil <sup>2</sup>	1.778	1.819	-2%	1.940	-8%
Mercado Interno	1.269	1.172	8%	1.242	2%
Exportações	509	647	-21%	698	-27%
América do Norte	1.752	1.644	7%	1.607	9%
América Latina	671	638	5%	649	3%
Aços Especiais	698	740	-6%	692	1%
Eliminações e ajustes	(174)	(131)	33%	(179)	-3%
<b>Consolidado</b>	<b>4.725</b>	<b>4.710</b>	<b>0%</b>	<b>4.709</b>	<b>0%</b>

1- Excluídas as vendas para empresas controladas.

2 - Não considera volumes de coque vendidos.

- O volume de vendas **consolidadas** no 1T12 em relação ao 1T11 apresentou estabilidade com diferentes variações entre as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, as vendas no mercado interno apresentaram crescimento em linha com as expectativas que se tem para o ano de 2012. Os financiamentos do Sistema Financeiro de Habitação, por exemplo, apresentaram evolução de 31% no período de março de 2011 a fevereiro de 2012 comparado com o mesmo período em 2010/2011, conforme informações do Banco Central do Brasil. As exportações, no entanto, apresentaram uma redução, em função, principalmente, dos efeitos das chuvas ocorridas no início de 2012, que resultaram em uma menor produção e dificuldades na logística de entregas na Gerdau Açominas. Na **ON América do Norte**, o aumento das vendas foi reflexo da continuada boa demanda no setor industrial e de energia, bem como do início da recuperação do setor não-residencial. O PMI (*Purchasing Managers Index*) do ISM – Institute for Supply Management, principal indicador de produção industrial norte-americano, atingiu 53,4 pontos em março de 2012, sendo que acima de 50 representa crescimento. O investimento em construção não-residencial, conforme informações do United States Census Bureau, apresentou crescimento de 16% no 1T12, quando comparado com o mesmo período de 2011, atingindo US\$ 65 bilhões. Na **ON América Latina**, destacam-se as maiores vendas da Colômbia, Peru e Chile, reflexo da boa demanda do setor de construção nesses países. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram nas unidades do Brasil, influenciadas, principalmente, pelos efeitos da antecipação de produção de veículos pesados no final de 2011, em virtude da nova regulamentação “Euro 5” para motores a diesel, que passou a vigorar em janeiro de 2012.
- Em relação ao 4T11, as vendas **consolidadas** também apresentaram estabilidade. Na **ON Brasil**, a queda nas vendas é explicada pelas menores exportações, em virtude da sazonalidade normal para o período e das dificuldades de abastecimento de matérias-primas e na logística de entregas na Gerdau Açominas detalhadas anteriormente. Na **ON América do Norte**, as vendas apresentaram crescimento, atingindo o maior volume trimestral desde a crise de setembro de 2008.

**Vendas Consolidadas**  
 (Excluídas as vendas para empresas controladas)



**Receita líquida**

<b>Receita líquida</b> (R\$ milhões)	<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/4T11</b>
Brasil	3.220	3.187	1%	3.558	-9%
Mercado Interno	2.700	2.344	15%	2.629	3%
Exportações <sup>1</sup>	520	843	-38%	929	-44%
América do Norte	3.141	2.628	20%	2.817	12%
América Latina	1.149	949	21%	1.068	8%
Aços Especiais	1.855	1.754	6%	1.863	0%
Eliminações e ajustes	(166)	(154)	8%	(240)	-31%
<b>Consolidado</b>	<b>9.199</b>	<b>8.364</b>	<b>10%</b>	<b>9.066</b>	<b>1%</b>

1 - Inclui receita de venda de coque.

- No 1T12, a receita líquida **consolidada** cresceu em relação ao 1T11 em virtude da maior receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, o aumento da receita líquida foi resultado, também, do maior volume vendido. Na **ON Aços Especiais**, a maior receita líquida por tonelada vendida mais que compensou a redução no volume de vendas. Na **ON Brasil**, os aumentos do volume de vendas e da receita líquida por tonelada vendida no mercado interno compensaram as quedas de volume e preço nas exportações.
- Em relação ao 4T11, a receita líquida **consolidada** apresentou relativa estabilidade. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, o crescimento da receita deveu-se aos melhores volumes vendidos e à melhor receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Brasil**, a queda na receita líquida ocorreu, principalmente, pelas menores exportações. Esse efeito foi amenizado, parcialmente, pela melhor performance no mercado interno.

**Custo das vendas e margem bruta**

<b>Custo das vendas e margem bruta</b>		<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/4T11</b>
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.220	3.187	1%	3.558	-9%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.793)	(2.699)	3%	(2.995)	-7%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	427	488	-13%	563	-24%
	Margem bruta (%)	13%	15%		16%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	3.141	2.628	20%	2.817	12%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.806)	(2.321)	21%	(2.601)	8%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	335	307	9%	216	55%
	Margem bruta (%)	11%	12%		8%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.149	949	21%	1.068	8%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.035)	(818)	27%	(923)	12%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	114	131	-13%	145	-21%
	Margem bruta (%)	10%	14%		14%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	1.855	1.754	6%	1.863	0%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.617)	(1.510)	7%	(1.616)	0%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	238	244	-2%	247	-4%
	Margem bruta (%)	13%	14%		13%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(166)	(154)		(240)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	159	149		270	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(7)	(5)		30	
<b>Consolidado</b>	Receita líquida (R\$ milhões)	<b>9.199</b>	<b>8.364</b>	<b>10%</b>	<b>9.066</b>	<b>1%</b>
	Custo das vendas (R\$ milhões)	<b>(8.092)</b>	<b>(7.199)</b>	<b>12%</b>	<b>(7.865)</b>	<b>3%</b>
	Lucro bruto (R\$ milhões)	<b>1.107</b>	<b>1.165</b>	<b>-5%</b>	<b>1.201</b>	<b>-8%</b>
	Margem bruta (%)	<b>12%</b>	<b>14%</b>		<b>13%</b>	

- No comparativo do 1T12 com o 1T11, em termos **consolidados**, o maior custo das vendas foi reflexo, principalmente, dos maiores custos de matérias-primas. Esses aumentos superaram o crescimento da receita líquida por tonelada vendida, ocasionando a redução da margem bruta em todas as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, particularmente, os maiores custos foram influenciados também pelos efeitos das chuvas ocorridas no início do período, que afetaram logística, suprimento de matérias-primas e produção na Gerdau Açominas.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 1T12 com o 4T11, a margem bruta foi inferior em um ponto percentual, em virtude do aumento dos custos de matérias-primas superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida nas **ONs Brasil e América Latina**. Na **ON América do Norte**, em específico, o crescimento nos volumes vendidos proporcionou uma maior diluição dos custos fixos, resultando em um aumento de três pontos percentuais na margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, a variação na receita líquida e no custo das vendas manteve-se em linha.

### Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Despesas com vendas	132	138	-4%	158	-16%
Despesas gerais e administrativas	467	441	6%	484	-4%
<b>Total</b>	<b>599</b>	<b>579</b>	<b>3%</b>	<b>642</b>	<b>-7%</b>
Receita líquida	9.199	8.364	10%	9.066	1%
<b>% sobre receita líquida</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>		<b>7%</b>	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida manteve-se praticamente estável em todos os períodos comparados.

### Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 301 mil toneladas de aço no 1T12, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 471 milhões.
- Com base na *performance* das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 31 milhões no 1T12, contra R\$ 34 milhões positivos no 1T11 e R\$ 22 milhões negativos no 4T11.

### EBITDA

Composição do EBITDA consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Lucro líquido	397	409	-3%	472	-16%
Resultado financeiro líquido	97	171	-43%	82	18%
Provisão para IR e CS	76	74	3%	15	407%
Depreciação e amortizações	438	448	-2%	456	-4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.008</b>	<b>1.102</b>	<b>-9%</b>	<b>1.025</b>	<b>-2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11%</b>	<b>13%</b>		<b>11%</b>	

<sup>1</sup>Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

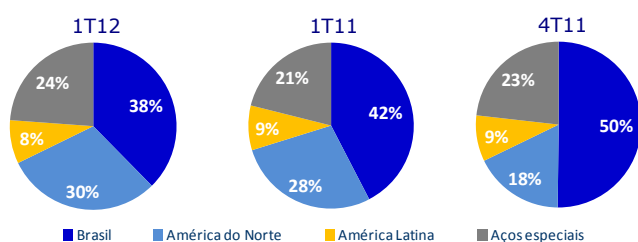
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

<b>Conciliação do EBITDA consolidado</b> (R\$ milhões)	<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>
EBITDA <sup>1</sup>	1.008	1.102	1.025
Depreciação e amortizações	(438)	(448)	(456)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>2</sup></b>	<b>570</b>	<b>654</b>	<b>569</b>

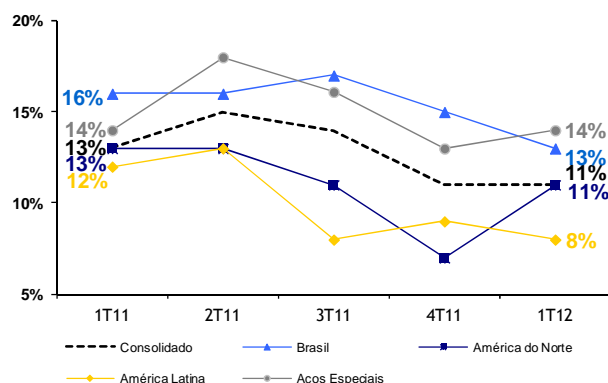
<sup>1</sup> Medição não contábil adotada pela Companhia

<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

**EBITDA**



**Margem EBITDA**



<b>EBITDA por Operação de Negócio</b>		<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/4T11</b>
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	411	504	-18%	531	-23%
	Margem EBITDA (%)	13%	16%		15%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	330	332	-1%	187	76%
	Margem EBITDA (%)	11%	13%		7%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	92	115	-20%	95	-3%
	Margem EBITDA (%)	8%	12%		9%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	260	251	4%	246	6%
	Margem EBITDA (%)	14%	14%		13%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(85)	(100)		(34)	
<b>Consolidado</b>	<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>1.008</b>	<b>1.102</b>	<b>-9%</b>	<b>1.025</b>	<b>-2%</b>
	<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>11%</b>	<b>13%</b>		<b>11%</b>	

- O EBITDA **consolidado** (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) apresentou uma redução no 1T12 em relação ao 1T11, com menor margem (vide quadros acima), ocasionada pelos mesmos motivos explicados anteriormente (vide item "Custo das vendas e margem bruta").
- Na **ON Brasil**, que representou 38% do EBITDA do período, a margem apresentou redução em virtude das dificuldades operacionais da Gerdau Açominas mencionadas anteriormente. A **ON América do Norte** contribuiu com 30% para o EBITDA, apresentando margem inferior em relação ao 1T11, resultado dos maiores custos e de menor equivalência patrimonial no período. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8% para o EBITDA, a margem apresentou redução em virtude dos maiores custos de matérias-primas terem superado o aumento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 24% para o EBITDA do 4T11, a margem ficou estável nos períodos comparados.
- Na comparação do 1T12 com o 4T11, o EBITDA **consolidado** apresentou uma pequena redução do valor absoluto, contudo a margem manteve-se inalterada. A redução da margem e do valor

absoluto do EBITDA na **ON Brasil**, pelos motivos já explicados anteriormente, foi plenamente compensada pela melhora da **ON América do Norte**. A mesma compensação foi observada entre as **ONs América Latina e Aços Especiais**.

### Resultado financeiro

<b>Resultado financeiro</b> (R\$ milhões)	<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/4T11</b>
Receitas financeiras	81	58	40%	132	-39%
Despesas financeiras	(223)	(255)	-13%	(231)	-3%
Variação cambial, líquida	56	26	115%	14	300%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros,	(11)	-	-	3	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(97)</b>	<b>(171)</b>	<b>-43%</b>	<b>(82)</b>	<b>18%</b>

- No 1T12 quando comparado com o 1T11, as receitas e as despesas financeiras foram afetadas positivamente pela oferta pública de ações finalizada em 18 de abril de 2011. Parte dos recursos obtidos com a oferta foi utilizada para pré-pagamento de dívida, com consequente redução das despesas financeiras, e o saldo remanescente permaneceu em caixa, proporcionando maiores receitas financeiras.
- Cabe ressaltar que, com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como hedge de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda) é reconhecido no resultado. A partir de 01 de abril de 2012, com o objetivo de eliminar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,9 bilhão será reconhecida no resultado.

### Lucro líquido

<b>Lucro líquido</b> (R\$ milhões)	<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação 1T12/4T11</b>
Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>	473	483	-2%	487	-3%
Imposto de renda e contribuição social	(76)	(74)	3%	(15)	407%
<b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>397</b>	<b>409</b>	<b>-3%</b>	<b>472</b>	<b>-16%</b>

<sup>1</sup>Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro antes dos impostos do 1T12 em comparação com o 1T11, em termos **consolidados**, apresentou uma leve queda, em virtude do menor resultado operacional, o qual foi parcialmente compensado pelo melhor resultado financeiro, consequência do aumento de capital realizado em abril de 2011.
- Em relação ao 4T11, o lucro **consolidado** antes dos impostos apresentou redução em virtude do menor resultado operacional obtido.

### Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T12, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2012, conforme abaixo:

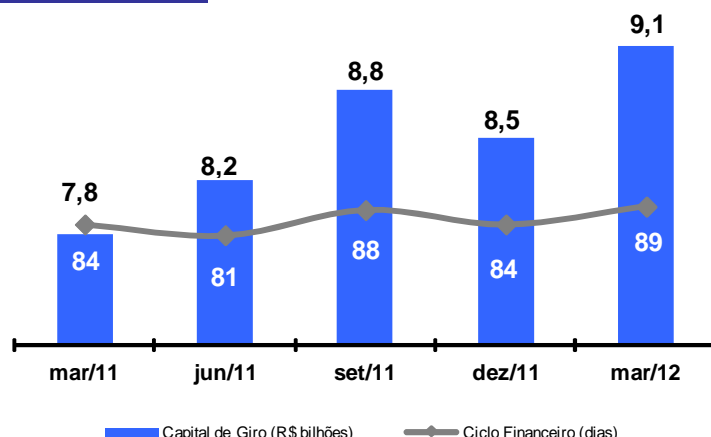
- Data do pagamento: 23 de maio de 2012
- Data base: posição de ações em 11 de maio de 2012

- Data ex-dividendos: 14 de maio de 2012
- Metalúrgica Gerdau S.A.
  - R\$ 32,5 milhões (R\$ 0,08 por ação)
- Gerdau S.A.
  - R\$ 102,1 milhões (R\$ 0,06 por ação)

## Investimentos

- No 1T12, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 691 milhões. Desse total, 70% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 30% para as unidades em outros países. Tiveram continuidade os investimentos para o início da produção de aços planos (bobinas a quente), previsto para o final de 2012, na Gerdau Açominas (MG). Também foi dada continuidade à expansão da capacidade instalada de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, assim como à ampliação da produção de laminados na usina Cosigua (RJ) e à implantação do laminador e da sinterização na Índia.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2012 a 2016 está estimado em R\$ 10,3 bilhões, sendo aproximadamente 70% para as unidades no Brasil, e contempla investimentos estratégicos e para manutenção.
- A Companhia segue buscando a autossuficiência de minério de ferro na Gerdau Açominas. Encontra-se em pleno andamento a instalação da segunda fase do investimento da Empresa no setor de mineração, quando sua capacidade instalada passará dos atuais 6,5 milhões de toneladas para 11,5 milhões de toneladas em 2014.
- O investimento também envolve uma estrutura logística própria, com via de transporte rodoviário para facilitar o escoamento da produção e a instalação de um sistema de correia de longa distância, com nove quilômetros de extensão, para o transporte da matéria-prima até a Gerdau Açominas. Destaca-se ainda o projeto de implantação de um terminal ferroviário, que está na etapa final de estudos. No total, o conjunto de investimentos envolve R\$ 838 milhões e deverá ser concluído em 2014.
- No primeiro trimestre, novos investimentos também foram aprovados para atender a crescente demanda por aços especiais do mercado automotivo nos Estados Unidos. Na usina St. Paul (Minnesota) será instalado um novo lingotamento contínuo, o qual ampliará sua capacidade instalada anual em 90 mil toneladas, para 500 mil toneladas, com investimento de R\$ 91 milhões. O novo equipamento entrará em operação no início de 2014. Na usina Monroe (Michigan), por sua vez, uma nova linha de inspeção de barras terá início em 2013, aumentando a capacidade de processamento dos produtos. Esse investimento, no valor de R\$ 39 milhões, é adicional ao plano de expansão da unidade anteriormente anunciado, que aumentará a capacidade de produção anual de laminados de Monroe de 470 mil toneladas para 720 mil toneladas nos próximos anos.
- Na Colômbia, de forma a atender a expansão do mercado doméstico, será ampliada a capacidade de produção de aço e de laminados. Com isso, a Empresa deverá alcançar uma capacidade instalada anual de 950 mil toneladas de aço e 1,1 milhão de toneladas de laminados até 2015, o que representa um investimento de R\$ 192 milhões.

**Capital de giro e ciclo financeiro**



- O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), em março de 2012, apresentou aumento de cinco dias em relação a dezembro de 2011. Esse aumento é consequência do crescimento de 8% no capital de giro, em virtude da formação de estoques para demanda futura e pelas dificuldades operacionais na Gerdau Açominas mencionadas anteriormente, comparado com uma estabilidade na receita líquida de vendas no 1T12 comparado com o 4T11.

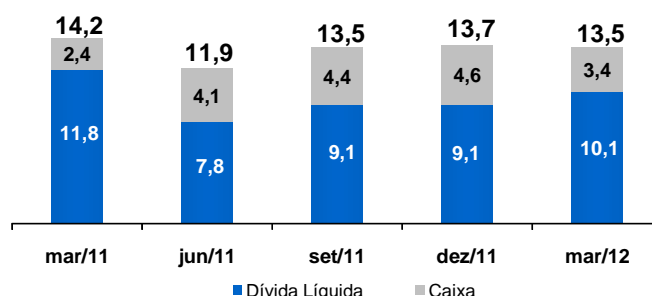
**Passivo financeiro**

<b>Endividamento</b> (R\$ milhões)	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.928</b>	<b>1.757</b>
Moeda nacional (Brasil)	808	821
Moeda estrangeira (Brasil)	280	243
Empresas no exterior	840	693
<b>Não circulante</b>	<b>11.533</b>	<b>11.927</b>
Moeda nacional (Brasil)	2.309	2.383
Moeda estrangeira (Brasil)	6.242	6.462
Empresas no exterior	2.982	3.082
<b>Dívida bruta</b>	<b>13.461</b>	<b>13.684</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.435	4.578
<b>Dívida líquida</b>	<b>10.026</b>	<b>9.106</b>

- O aumento de 10% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 31 de março de 2012 quando comparada com 31 de dezembro de 2011 é consequência, principalmente, da redução no caixa da Companhia.
- Essa redução do caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), ocorreu, principalmente, pelo pagamento de dívidas no período e financiamento de capital de giro. Desse caixa, 29% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- Em 31 de março de 2012, a dívida bruta era composta por 23% em reais, 49% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 28% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que do total da dívida, 14% eram de curto prazo e 86% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2011, apresentou redução de 2%, principalmente pelo pagamento de dívidas no 1T12.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2012, era de 6,1%, sendo que 7,6% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total

denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,7% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

**Dívida bruta**  
(R\$ bilhões)



- O cronograma de pagamento da dívida, incluindo debêntures, era o seguinte em 31 de março de 2012:

Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2012	788
3º trimestre de 2012	368
4º trimestre de 2012	468
1º trimestre de 2013	304
<b>Total</b>	<b>1.928</b>
Não Circulante	R\$ milhões
2013	1.514
2014	1.178
2015	523
2016	2.475
2017 e após	5.843
<b>Total</b>	<b>11.533</b>

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes em 31 de março de 2012:

Indicadores	31.03.2012	31.12.2011
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	33%	34%
Dívida líquida / Capitalização total <sup>2</sup>	27%	25%
Dívida bruta / EBITDA <sup>3</sup>	3,0x	2,9x
Dívida líquida / EBITDA <sup>3</sup>	2,2x	2,0x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras <sup>3</sup>	4,3x	4,3x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	7,7x	7,4x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3- Acumulado dos últimos 12 meses

## Governança Corporativa

### Recompra de ações

- Com o objetivo de atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo, a Companhia realizou, em janeiro de 2012, um programa de recompra de ações de 2,7 milhões de ações preferenciais, sendo 1,4 milhão sob a forma de American Depositary Receipts - ADRs, ao custo médio de R\$ 16,68 por ação.

## **Relatório Anual**

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2011, já está disponível pelo link <http://www.gerdau.com.br/relatoriogerdau/2011/>. Com o tema "Evolução Sustentável", a publicação apresenta como a Gerdau, ao longo de seus 110 anos, cresceu e diversificou seus negócios na cadeia de valor do aço e, ao mesmo tempo, desenvolveu um forte compromisso com as pessoas e o meio ambiente. Com uma história pautada pela integridade, coerência e seriedade, a Companhia busca sempre estabelecer uma relação direta e de ganhos mútuos com acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades.

## **Assembleias de Acionistas**

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. realizaram suas Assembleias de Acionistas nos dias 20 e 26 de abril de 2012, respectivamente. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram reeleitos nove conselheiros de administração, bem como eleitos dois novos indicados pelos acionistas minoritários. Também foram reeleitos os cinco membros do Conselho Fiscal. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove membros do Conselho de Administração, bem como os três membros do Conselho Fiscal. Mais informações estão disponíveis pelo link <https://www.gerdau.com/investidores/governanca-corporativa.aspx>.

## **Conselho aprova novas Políticas**

- Com vistas a aprimorar a Governança Corporativa da Companhia os Conselhos de Administração das Empresas Gerdau aprovaram, em 02 de maio de 2012, as seguintes novas políticas: Negociação de Ações, Gestão de Riscos e Operações com Partes Relacionadas. Essas políticas encontram-se disponíveis no site da Gerdau pelo link: <https://www.gerdau.com/investidores/governanca-corporativa.aspx>.

## **A ADMINISTRAÇÃO**

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.358.747	1.476.599
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	2.069.738	3.095.359
Títulos disponíveis para venda	6.195	6.290
Contas a receber de clientes	4.002.540	3.602.748
Estoques	8.372.318	8.059.427
Créditos tributários	803.356	815.983
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	470	140
Outras contas a receber	258.101	262.603
	<b>16.871.465</b>	<b>17.319.149</b>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	364.550	389.035
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.635.995	1.547.967
Partes relacionadas	76.129	111.955
Depósitos judiciais	766.387	713.480
Outras contas a receber	190.300	201.989
Gastos antecipados com plano de pensão	533.379	533.740
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	92.249	65.254
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.425.183	1.355.291
Outros Investimentos	19.504	19.366
Ágios	8.955.655	9.155.789
Outros intangíveis	1.254.677	1.273.708
Imobilizado	17.442.711	17.295.071
	<b>32.756.719</b>	<b>32.662.645</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>49.628.184</b>	<b>49.981.794</b>

**GERDAU S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	3.228.728	3.212.163
Empréstimos e financiamentos	1.883.624	1.715.305
Debêntures	44.123	41.688
Impostos e contribuições sociais a recolher	641.150	591.983
Salários a pagar	447.880	617.432
Dividendos a pagar	-	136.391
Provisão para passivos ambientais	23.479	31.798
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	10.098	314
Outras contas a pagar	387.024	429.927
	<b>6.666.106</b>	<b>6.777.001</b>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	10.873.783	11.182.290
Debêntures	659.640	744.245
Partes relacionadas	864	6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.768.699	1.858.725
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	5.771	5.013
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	960.483	907.718
Provisão para passivos ambientais	43.312	36.621
Benefícios a empregados	1.034.539	1.089.784
Obrigações por compra de ações	537.986	533.544
Outras contas a pagar	334.652	327.044
	<b>16.219.729</b>	<b>16.684.990</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(280.733)	(237.199)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	8.634.790	8.635.239
Lucros Acumulados	369.801	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.763.398)	(2.661.349)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<b>25.221.238</b>	<b>24.997.469</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<b>1.521.111</b>	<b>1.522.334</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.742.349</b>	<b>26.519.803</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>49.628.184</b>	<b>49.981.794</b>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	9.199.442	8.363.791
Custo das vendas	(8.092.895)	(7.199.062)
<b>LUCRO BRUTO</b>	1.106.547	1.164.729
Despesas com vendas	(131.553)	(138.224)
Despesas gerais e administrativas	(467.232)	(441.266)
Outras receitas operacionais	41.532	45.329
Outras despesas operacionais	(9.930)	(9.923)
Resultado da equivalência patrimonial	30.885	33.924
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	570.249	654.569
Receitas financeiras	81.451	58.141
Despesas financeiras	(223.347)	(255.500)
Variação cambial, líquida	55.840	25.885
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(11.284)	131
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	472.909	483.226
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(126.731)	(123.560)
Diferido	50.438	49.773
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	396.616	409.439
<b>ATRIBUÍDO A:</b>		
Participação dos acionistas controladores	369.589	390.803
Participação dos acionistas não-controladores	27.027	18.636
	396.616	409.439

**GERDAU S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
	<b>Consolidado</b>	
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>		
Lucro líquido do período	396.616	409.439
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	437.946	447.564
Equivalência patrimonial	(30.885)	(33.924)
Variação cambial, líquida	(55.840)	(25.885)
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	11.284	(131)
Benefícios pós-emprego	37.911	24.074
Remuneração baseada em ações	13.687	4.299
Imposto de renda e contribuição social	76.293	73.787
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento (Reversão) Provisão para risco de crédito	44	(154)
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	9.667	8.029
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	52.656	35.387
Receita de juros de aplicações financeiras	(63.105)	(23.183)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	188.356	203.868
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(983)	(83)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável	38.764	18.031
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável	(9.917)	(56.235)
	<u>1.102.494</u>	<u>1.084.883</u>
<b>Variação de ativos e passivos:</b>		
(Aumento) Redução de contas a receber	(429.025)	(432.566)
(Aumento) Redução de estoques	(413.105)	172.423
(Redução) Aumento de contas a pagar	49.076	605.688
Aumento de outros ativos	(65.006)	(4.371)
Aumento (Redução) de outros passivos	(292.638)	(33.240)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	9.290	2.690
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(442.335)	(582.293)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.530.985	377.637
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>1.049.736</u>	<u>1.190.851</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(187.220)	(228.015)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(47.146)	(49.675)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>815.370</u>	<u>913.161</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições de imobilizado	(691.254)	(333.178)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	279	1.032
Adições de outros ativos intangíveis	(45.797)	(47.524)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	(92.249)	-
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	-	1.290
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(829.021)</u>	<u>(378.380)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Compras de ações em tesouraria	(44.683)	(66.529)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(150.837)	(90.544)
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	-	(3.101)
Empréstimos e financiamentos obtidos	278.707	361.835
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(210.143)	(704.428)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	37.668	360
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(89.288)</u>	<u>(502.407)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(14.913)	(14.942)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(117.852)	17.432
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.476.599	1.061.034
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>1.358.747</u>	<u>1.078.466</u>